

INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 08 - NOVEMBRO 2023 - INFORMATIVO DO COMITÊ JACUTINGA | GRUPO URUGUAI

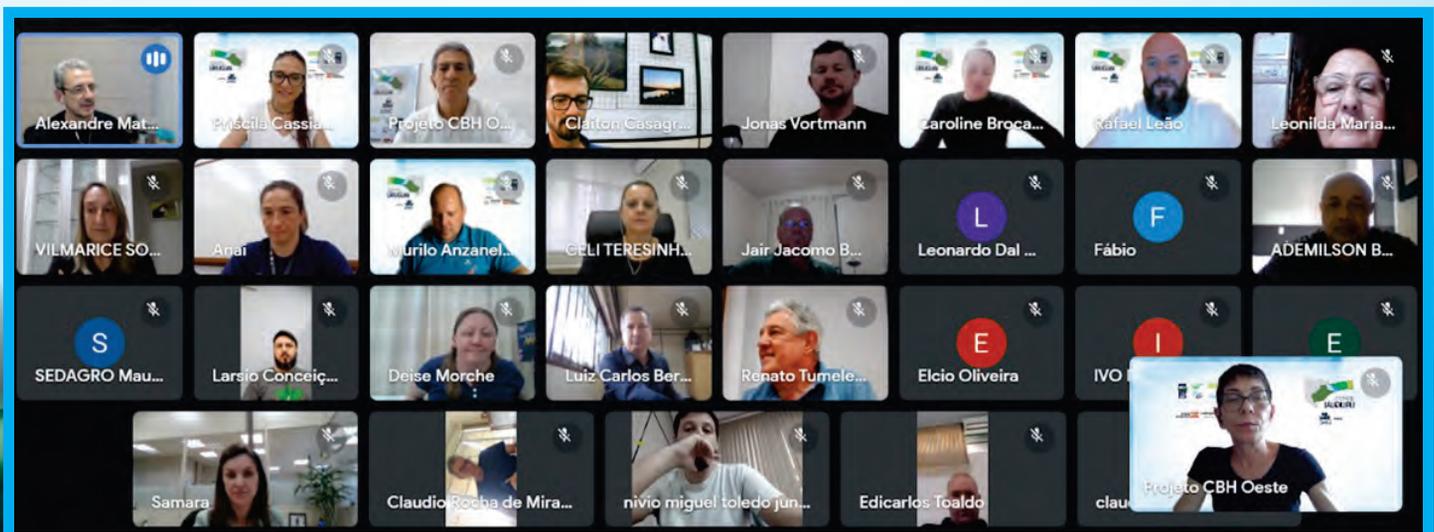
Comitê Jacutinga inicia os preparativos para XI Semana da Água do Alto Uruguai Catarinense

No dia 16 de outubro o Comitê Jacutinga se reuniu, de forma virtual, com as suas organizações-membro e demais instituições parceiras para iniciar a preparação da XI Semana da Água do Alto Uruguai Catarinense de 2024.

A Semana da Água do Alto Uruguai Catarinense é um evento dedicado à educação ambiental, abordando questões cruciais relacionadas à gestão da água no Estado de Santa Catarina. Realizado anualmente no mês de março, esse evento reúne as instituições membros e parceiras do Comitê Jacutinga, que promovem uma variedade de atividades em homenagem ao Dia Mundial da Água (celebrado em 22 de março). Durante essa semana, o Comitê desempenha um papel

estratégico e ativo ao colaborar, divulgar e registrar os eventos conduzidos pelas instituições participantes.

A última Semana da Água realizada ocorreu em 2021. Nos dois últimos anos, não foi possível realizar a Semana da Água. A partir desse ano, com a contratação da UNC como Entidade Executiva do Comitê Jacutinga e demais comitês da vertente do Rio Uruguai, a organização para a Semana da Água de 2024 se tornou possível. "A ideia é que consigamos mobilizar, se possível, os 19 municípios que compõem a região hidrográfica do Comitê Jacutinga", destaca o coordenador da Câmara Técnica do Comitê Jacutinga, Alexandre Matthiensen.





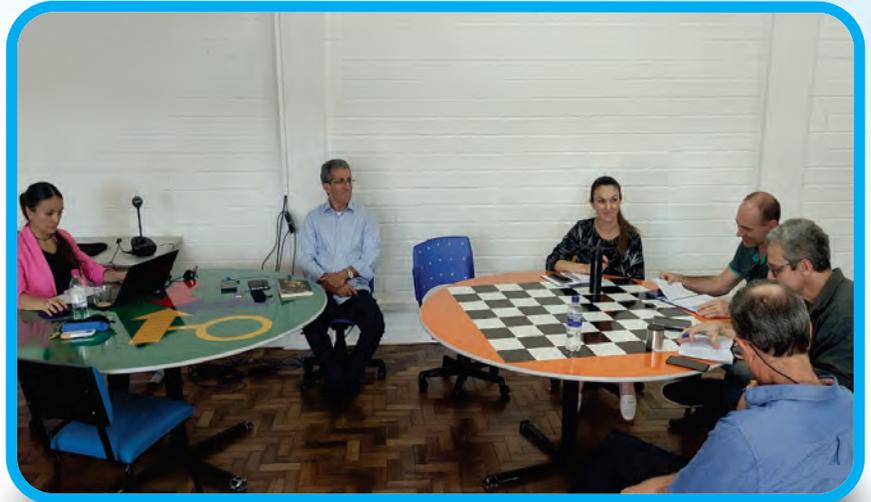
Planejamento Estratégico do Comitê Jacutinga inicia ainda neste ano

Os membros da Câmara Técnica Permanente para Assuntos Institucionais e Administrativos (CTAIA) do Comitê Jacutinga estiveram reunidos no dia 20 de outubro, na UNC Concórdia e também através do Google Meet. Na oportunidade, foi discutida a proposta de criação da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê Jacutinga e também a definição da data do Planejamento Estratégico do Comitê e a definição de itens de pauta para a Assembleia Geral Ordinária (AGO), que será realizada no dia 28 de novembro.

Para o presidente do Comitê Jacutinga, Janiel Giron, o encontro tratou de diversos temas pontuais para o andamento das atividades do Comitê. “Foi uma reunião com uma pauta bem estratégica. Giron destaca um ponto fundamental da reunião da Câmara Técnica, que foi sobre o Planejamento Estratégico, que irá nortear as ações do Comitê Jacutinga.

“Vamos iniciar essas tratativas, buscando o envolvimento das entidades-membro para que possamos ter um planejamento que seja tangível, antes do final do ano”, pontua.

Conforme o presidente. “A ideia é fazer um



resgate daquilo que já foi planejado, o que já se alcançou e o que conseguimos colocar em prática”, acrescenta. Por fim, na AGO do dia 28 de novembro, será realizada uma prestação de contas das atividades do Comitê. “Será um momento para discutir um pouco mais sobre a gestão dos recursos hídricos da nossa bacia”, finaliza Giron.

Temática “Cobrança pelo uso dos recursos hídricos” é abordada em palestra

No dia 26 de outubro, representantes das organizações-membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Jacutinga participaram da 1ª edição do evento “Diálogos sobre a gestão das águas”. Na ocasião, foi discutida a temática “Cobrança pelo uso dos recursos hídricos como instrumento de gestão”, ministrada por Marco Antônio Mota Amorin, especialista em Regulação de Recursos Hídricos e Saneamento Básico da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Após a explanação do especialista da ANA, foi aberto o espaço para o debate, onde os participantes tiveram a oportunidade

de interagir e esclarecer dúvidas relacionadas ao tema em questão. O evento foi considerado de alto nível e comprovou ser muito significativo. Prova disso, foi o amplo debate entre o palestrante e os participantes.

De acordo com o Engenheiro Sanitarista e Ambiental e mediador do debate, André Leão, a Cobrança pelo uso dos recursos hídricos é um tema emergente para ser discutido no âmbito dos Comitês de Bacias hidrográficas. O evento superou as expectativas, além de impulsionar a integração dos membros do Comitê, promoveu conhecimento aos participantes.

DIÁLOGOS SOBRE A GESTÃO DAS ÁGUAS
O INSTRUMENTO DE COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS: LIMITES E POSSIBILIDADES

26/10/2023
18h30 ÀS 20h30

VIDECONFERÊNCIA
ESCANEE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

PALESTRANTE: MARCO ANTÔNIO MOTA AMORIM
ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO BÁSICO / AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

MEDIADOR: ANDRÉ LEÃO
COORDENADOR TÉCNICO DA ENTIDADE EXECUTIVA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC

PROMOÇÃO: ENTIDADE EXECUTIVA - UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC

REALIZAÇÃO: UNC, URSULINI, fapesc, SANTA CATARINA

HAVERÁ DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Mapa da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga com projetos contemplados no PROTRATAR I, II e III.

Legenda:
● Localização dos empreendimentos
● Municípios contemplados no PROTRATAR I
● Municípios contemplados no PROTRATAR II
● Municípios contemplados no PROTRATAR III

1 - Projetos contemplados no PROTRATAR I, II e III.

Screenshot of a Zoom meeting grid with participants: Marco Amorim, André Leão, Priscila Cassia, Edgar Alfredo, Jair Valentini, Hector Raul M., Zeca Virtuoso, and Projeto CBH Oeste.

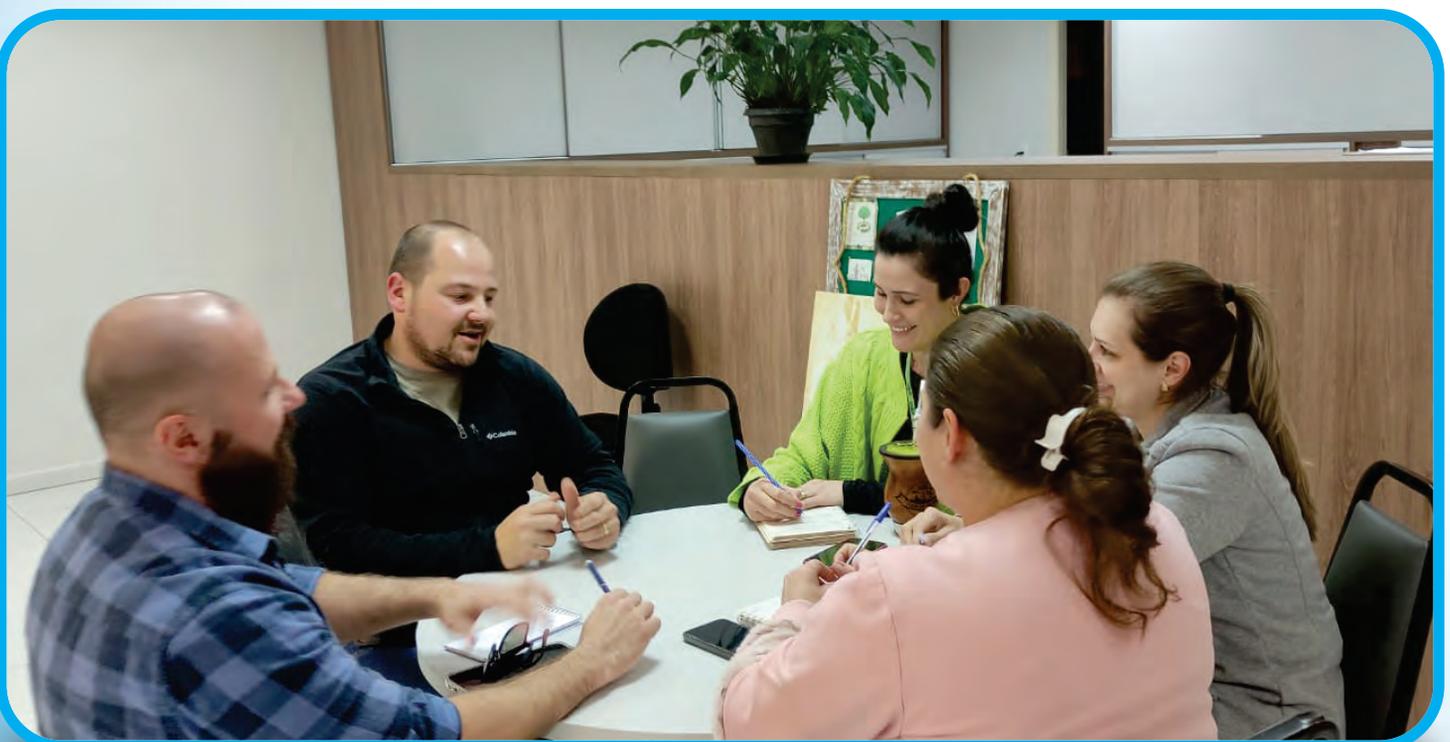


Projeto Banco de Dados Colaborativos vem avançando em reuniões estratégicas com Prefeituras



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas, promoveu no mês de outubro dois encontros técnicos de forma virtual para mobilizar e capacitar agentes municipais para o atendimento da II etapa do Projeto Banco de Dados Colaborativos das Fontes de Água do referido Comitê. As ações contaram com envolvimento de mais de 60 técnicos e agentes municipais, totalizando membros de 18 prefeituras que compõem a abrangência do Comitê Jacutinga.

Com os dois encontros, os presentes discutiram as abordagens do âmbito do Projeto. Entre os assuntos avaliados, estiveram a mobilização e adesão das prefeituras participantes; a coleta de informações sobre as fontes de água (águas subterrâneas e superficiais e aproveitamento de água da chuva), a sistematização e transferência das informações para a ferramenta Web Map Service (WMS); além do alinhamento do método e estratégia adotada por cada município e eventuais dúvidas relacionadas a base e coleta de informações.



Chuvas intensas trazem prejuízos aos municípios

O excesso de chuvas ocorridas nos meses de outubro e novembro deste ano trouxeram consequências ambientais e econômicas aos municípios situados na área de abrangência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas. Com 542 milímetros de chuva em 31 dias, o mês de outubro de 2023 registrou o maior volume de precipitação no município de Concórdia (SC) desde que a estação

agrometeorológica da Embrapa Suínos e Aves começou a fazer o acompanhamento em 1987. Até então, o recorde era de 533 milímetros em outubro de 1997.

Ainda, com a chuva registrada em setembro e outubro, o volume acumulado em 2023 superou em 10,8% a média esperada para o ano, chegando a 1.759 mm nos primeiros dez meses, enquanto historicamente foram registrados 1.587 mm.



Fotos: Rádio Rural - Concórdia - SC

A opinião do Comitê Jacutinga

Para o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas, Janiel Giron, os municípios foram os maiores prejudicados pelas consequências das chuvas. "Acredito que embora tenhamos muitos prejuízos, alguns privados, mas a maioria entendo que estão no "colo" das prefeituras, isso em razão principalmente dos danos causados nas estradas rurais e suas estruturas, (pontes, bueiros)", opina Giron.

De acordo com Janiel Giron, "o Comitê já vem trabalhando há mais de 20 anos, e muitas ações já foram

desencadeadas de forma conjunta com as entidades da região. Quando o Comitê menciona, por muitas vezes, que devemos nos preocupar com a gestão dos recursos hídricos, não estamos só falando em economizar água, ou, incentivando tecnologias para armazenamento nos períodos de estiagem, mas, quando falamos em preservar as faixas ciliares de acordo com seu curso hídrico, ou quando mencionamos sobre boas práticas de conservação de solo, tudo isso contribui significativamente para minimizar os impactos dos grandes volumes de precipitação", complementa.